

(2019). Características e relevância que os diretores dos estabelecimentos da educação públicos atribuem ao atual modelo de gestão em vigor (em processo de publicação nas atas IX Simpósio de Organização e Gestão Escolar, Re)pensar a qualidade das organizações educativas: olhares sobre a educação básica, secundária e superior. Universidade de Aveiro | Departamento de Educação e Psicologia). Legislação: Decreto -Lei n.º 75/2008, de 22 de Abril; Resolução do Conselho de Ministros n.º 44/2010, de 14 de junho; Portaria n.º 1181/2010, de 16 de novembro; Despacho n.º 4463/2011, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 50, de 11 de março de 2011, Despacho n.º 10041/2011, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 153, de 10 de agosto de 2011,

Keywords: Agregação. Gestão escolar. Diretor.

**SPCE20-13056 -Equidade e inclusão: um olhar sobre os relatórios do 3.º ciclo de Avaliação Externa de Escolas**

Filipa Seabra - DEED, LE@D, Universidade Aberta (UAb), Portugal; CIEd-UMinho; CIPEM/INET-MD (PORTUGAL)

Susana Henriques - Iscte - Instituto Universitário de Lisboa / Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (cies\_iscte) e Universidade Aberta (UAb), Portugal (PORTUGAL)

Marta Abelha - Universidade Portucalense, Portugal; Universidade Aberta, Portugal;

CEIS20 (PORTUGAL)

Ana Mouraz - Universidade Aberta, Portugal; CIIE-UPorto (PORTUGAL)

Comunicação Oral

Os temas da equidade e da inclusão têm estado no foco das preocupações educacionais recentes. O Decreto-lei 54/2018 apresenta um prisma abrangente relativamente à inclusão, salientando o trabalho que há a fazer com todos os alunos – em particular os mais vulneráveis à exclusão, mas não apenas os que apresentam deficiência ou dificuldades de aprendizagem – para uma efetiva participação, pertença e equidade, em resposta às suas necessidades e potencialidades, na senda do que tem sido preconizado a nível internacional (Agência Europeia para o Desenvolvimento da Educação Especial, 2009; Nações Unidas, 2015, 8º Congresso de Apoio Educacional Inclusivo, 2015). Também a avaliação externa de escolas salienta, no seu terceiro ciclo, temas relacionados com a equidade e a inclusão, incluindo no seu Quadro de Referência, referentes como a “Promoção da equidade e inclusão de todas as crianças e todos os alunos” e “Resultados para a equidade, inclusão e excelência” (IGEC, 2019). Assumindo o papel que a avaliação, nomeadamente a avaliação externa de escolas, possui para a indução de práticas e alteração dos discursos, propomos apresentar, com base na análise de conteúdo dos relatórios já publicados no terceiro ciclo da Avaliação Externa de Escolas,

incluindo os do estudo piloto, um mapeamento das formas como os conceitos de equidade e inclusão têm sido tratados. Questionamos, em particular, que tipos de práticas são consideradas nos relatórios como potenciadoras da equidade e inclusão, que práticas são apresentadas como entraves à sua prossecução, e em que medida e de que modos figuram estes conceitos nos pontos fortes e áreas de melhoria apontados às escolas. Nos casos em que tal é possível, por ter havido processos de avaliação externa de escolas anteriores ao 3.º ciclo, pretendemos também refletir sobre a evolução concetual do referencial da IGE, plasmada nos relatórios do 3.º ciclo e dos ciclos anteriores.

8º Congresso de Apoio Educacional Inclusivo (2015). Declaração de Lisboa sobre Equidade Educativa. Disponível em: <http://isec2015lisbon-pt.weebly.com/declaracao-de-lisboa-sobre-equidade-educativa.html> Agência Europeia para o Desenvolvimento da Educação Especial (2009). Princípios-Chave para a Promoção da Qualidade na Educação Inclusiva – Recomendações para Decisores Políticos, Odense, Denmark: European Agency for Development in Special Needs Education. Disponível em: [https://www.european-agency.org/sites/default/files/key-principles-for-promoting-quality-in-inclusive-education\\_key-principles-PT.pdf](https://www.european-agency.org/sites/default/files/key-principles-for-promoting-quality-in-inclusive-education_key-principles-PT.pdf) IGE (2019). Terceiro Ciclo de Avaliação Externa das Escolas. Quadro de Referência. Disponível em: [https://www.igec.mec.pt/upload/AEE3\\_2018/AEE\\_3\\_Quadro\\_Ref.pdf](https://www.igec.mec.pt/upload/AEE3_2018/AEE_3_Quadro_Ref.pdf) UNESCO (2015).

Declaração de Incheon: Educação 2030: rumo a uma educação de qualidade inclusiva e equitativa e à educação ao longo da vida para todos. Disponível em: [https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000233137\\_por](https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000233137_por)

Keywords: Equidade, Inclusão, Avaliação Externa de Escolas

**SPCE20-19482 -Pensar qualidade a partir de características de escolas resilientes: perspetivas de jovens portugueses/as em regiões de fronteira**

Ana Milheiro Silva - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto

Sofia Marques da Silva - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto

Comunicação Oral

Esta proposta, enquadrada num projeto de investigação (GROW.UP: Crescer em Regiões de Fronteira), propõe uma reflexão sobre qualidade em escolas de fronteira de Portugal. Na linha de Motala (2001), propomos pensar características de resiliência como indicadores de qualidade. O objetivo de investigação é estudar, a nível nacional, as dimensões de características de resiliência que estes/as jovens identificam nas suas escolas, podendo